

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ de 2025**

(Da Sra. Célia Xakriabá)

Requer Moção de Aplausos à Ministra de Estado dos Povos Indígenas, **Sra. Sônia Guajajara**, pela sua atuação como expoente da liderança das mulheres nos espaços de decisão global e pela garantia da voz e da presença histórica dos povos indígenas e seus saberes ancestrais na 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), sediada no Brasil.

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 117, caput, combinado com o Art. 32, XXIV, a e I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja submetida à apreciação do colegiado da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher esta Moção de Aplausos à Ministra de Estado dos Povos Indígenas, **Sra. Sônia Guajajara**, pela sua atuação como expoente da liderança das mulheres nos espaços de decisão global e pela garantia da voz e da presença histórica dos povos indígenas e seus saberes ancestrais na 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), sediada no Brasil.

**JUSTIFICATIVA**

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher tem o dever de reconhecer



e congratular aquelas que, com sua trajetória, liderança e dedicação, contribuem para um país que garanta os direitos das mulheres e, neste caso em especial, os direitos das mulheres indígenas. Oriunda da Terra Indígena Araribóia, no Maranhão, Sônia Guajajara personifica a força, a resiliência e a sabedoria ancestral das mulheres originárias. Sua trajetória é um poderoso testemunho da luta incansável pela demarcação de terras, proteção ambiental e reconhecimento dos direitos dos povos indígenas, culminando em sua ascensão como a primeira mulher indígena a chefiar um ministério no Brasil. Sônia Guajajara é uma das mais respeitadas lideranças indígenas do mundo, com uma atuação política marcada pela coerência e pelo compromisso inabalável com a sustentabilidade, a justiça climática e a proteção dos biomas brasileiros, em especial a Amazônia.

Sua liderança marcante foi fundamental para garantir um espaço de fala e decisão sem precedentes para os povos indígenas durante a COP 30, em especial as mulheres indígenas. A presença e participação das delegações indígenas, sob sua coordenação e referência, trouxe a perspectiva das soluções baseadas na natureza e nos conhecimentos tradicionais das mulheres indígenas como pilares essenciais para o enfrentamento da crise climática, lançando luz sobre a interseccionalidade entre gênero, clima e povos indígenas.

Além disso, a atuação incisiva da Ministra Sônia Guajajara na articulação estratégica entre sociedade civil, organizações indígenas e o governo referenda sua notável defesa dos direitos indígenas. Guajajara garantiu um debate robusto na COP 30, posicionando o Brasil não apenas como protagonista global, mas como um país que reconhece e valoriza a sabedoria e o protagonismo das mulheres indígenas nas discussões sobre a crise climática.

Em reconhecimento à sua vida pública dedicada à luta dos povos



indígenas e à sua liderança como mulher indígena, esta Comissão propõe a presente Moção de Aplausos.

**Deputada Célia Xakriabá**  
PSOL-MG

